



Com o 1-1 em Glasgow, os verdes-e-brancos podem chegar aos oitavos da Liga Europa sem marcar mais nenhum golo

Há os que não têm dúvidas e raramente se enganam, mas Paulo Sérgio é um homem que ainda pode ter certezas, nem que seja por um minuto, o minuto que separou o golo de Matías Fernández dos 90". Senão, o que faria à frase dita no dia antes do jogo em Glasgow, "tenho a certeza de que vamos marcar"? O treinador do Sporting também merece um dia de sorte, depois de tudo o que lhe tem acontecido: ficou sem Liedson e viu sair Costinha, o director desportivo que o defendia com unhas e dentes.

Apesar de tudo o que aconteceu na Escócia, o 1-1 final contra o Rangers é um resultado positivo para os leões, que podem nem precisar de marcar em Alvalade, no jogo da segunda mão. E assim Paulo Sérgio pode nem precisar de dizer a frase. A não ser que queira oferecer a prometida vitória a Costinha, que deve continuar à espera, após dois empates, em Olhão e Glasgow.

No jogo de ontem, ambos os treinadores fizeram alterações nos onze habituais; Smith levou a melhor primeiro, mas o português foi o último a rir. Paulo Sérgio colocou Zapater no lugar de André Santos e Cristiano em vez de Matías Fernández. Vukcevic, castigado pela enésima vez (agora pelo episódio ocorrido no intervalo do jogo contra a Olhanense), ficou de fora e Yannick regressou à competição no lugar do lesionado Valdés. Walter Smith, técnico do Rangers que já foi adjunto de Souness e Alex Ferguson, apostou em Foster para o lado direito da defesa, adiantando Whittaker - marcou em Alvalade quando os escoceses eliminaram o Sporting, em 2007/08 - e deixou Naismith no banco, por ainda não se encontrar nas melhores condições físicas (ou para poupá-lo para o jogo de domingo com o Celtic?).

Esperava-se um Rangers mais atrevido e empolgado pelo ambiente sempre fantástico no Ibrox Stadium, mas o jogo estava mais destinado a adormecer os 50 mil espectadores. Postiga foi o primeiro a dar um pontapé na monotonia, aos 21 minutos, com um bom lance individual dentro da área. Weiss, o único no Rangers que gosta mais de jogar com a bola no relvado em vez de a lançar para o ar, ia abrilhantando o encontro com bons lances ofensivos. Depois foi Whittaker a chamar a si o papel principal do jogo, com uma assistência para Lafferty e um remate difícil para Rui Patrício.

O lateral transformado em médio ameaçou aos 46 minutos e marcou mesmo, aos 66", após um canto. Os leões não mostravam forças para reagir. Saleiro e Matías entraram (Salomão foi chamado apenas aos 86"), e o Sporting acabou por chegar ao golo pelo médio chileno, aos 89 minutos, na única oportunidade de que dispôs na segunda parte. Smith devia estar mesmo preocupado com o Celtic, pois não fez qualquer substituição.

Com um Sporting-Benfica na segunda-feira, os leões têm apenas dois dias para preparar a recepção ao Rangers. Depois disso acabaram as tréguas dadas pelos possíveis candidatos à presidência do clube e o desfile de nomes vai (re)começar. Paulo Sérgio e os jogadores têm os dias de descanso contados. {seyret player="off" detail="off" type="latest" id="1156" count="" colum="" cat=""}

In ionline.pt